

Levantamento etnobotânico e fitoterápico em populações urbanas e rurais do município de Santo Antônio de Pádua – RJ

Jédson da Silva Arruda^{1*}; Ramon de Almeida Theodoro¹; Rinaldo Junior Romão Alves¹; Caio José Mendes Siqueira¹; Joesio Rodrigues Tavares¹

¹Graduando em Ciências Biológicas; Centro Universitário Redentor (Uniredentor), Itaperuna/RJ;

*E-mail: jedson97arruda@gmail.com

RESUMO

Na atualidade, mesmo com os anteparos que a ciência propiciou ao ser humano ao longo de décadas, ainda é bastante corriqueiro a busca por métodos tradicionais de cura através do uso de vegetais dos mais variados tipos e funcionalidades. Dessa forma esses métodos vêm com a finalidade de ocasionar o surgimento da etnobotânica. O artigo tem como objetivo, realizar um levantamento etnobotânico sobre a utilização de plantas medicinais pelos moradores da zona urbana e rural do Município de Santo Antônio de Pádua-RJ. Foram coletadas informações de 80 moradores locais entre as porções rural e urbana, de modo aleatório, por meio de entrevistas definidas aplicando-se um questionário contendo aspectos socioeconômicos para o entrevistado e aspectos específicos para os vegetais analisados. As espécies abordadas neste estudo foram *Allium sativum* (alho), *Cucurbita moschata* (semente de abóbora japonesa ou da praia) e *Plantago major* (tanchagem). Com relação ao uso dos vegetais como fitoterápicos ficou comprovado que 28 dos 40 entrevistados da zona rural (70%) afirmaram utilizar as plantas como medicamento natural. Em contrapartida, constatou-se também que 25 dos 40 entrevistados residentes na zona urbana (62,5%) também declararam que fazem uso dos vegetais como forma de tratamento de doenças. Pode-se concluir que tanto a população rural quanto a urbana, ainda fazem o uso de plantas medicinais, porém, nota-se que a população mais jovem, até 30 anos, não fazem uso de qualquer fitoterápico, recorrendo a medicina moderna. Em contrapartida, a população acima dos 30 anos, recorrem aos medicamentos naturais.

Palavras-chave: Saúde. Tradição. Natural. Saber

Instituição de Fomento: Centro Universitário Redentor (Uniredentor), Itaperuna/RJ.